

Tite reformula ortopedia em SCS com ampliação de consultas e cirurgias

Tite dobra consultas ortopédicas e amplia cirurgias da especialidade em SCS



A cidade dobra a capacidade de atendimento em consultas, ampliando de 1.200 para 2.400 procedimentos mensais, além de expandir a assistência cirúrgica ortopédica, que passa de 45 para 85 cirurgias por mês

Página 9

Pedro Tite Campanella afirma que novo modelo de gestão da Saúde amplia atendimento, reduz custos e fortalece o controle sobre consultas e cirurgias ortopédicas em São Caetano

Tite reformula ortopedia de SCS com ampliação de consultas e cirurgias

Novo modelo de contrato garante o pagamento por produção, permitindo equalizar a demanda com o objetivo de zerar a fila de espera de consultas

CELSO M. RODRIGUES

O prefeito de São Caetano, Tite Campanella - Republicanos assinou, na manhã desta quinta-feira (28), a ordem de serviço para ampliação da assistência ortopédica na rede de Saúde municipal, dessa maneira, com o novo contrato, a cidade duplica a capacidade de atendimento em consultas, que passam de 1.200 para 2.400 por mês, além da assistência cirúrgica ortopédica, passando de 45 para 85 cirurgias mensais.

Entretanto, antes de assinar o documento, Tite afirmou que o pronunciamento é questão de esclarecimento, além de lamentar o modelo contratual anterior ao que foi implantado. "Só para dar satisfação à sociedade, ao Conselho Municipal de Saúde, à Câmara e população em geral, sobre a mudança de gestão que a gente tem promovido nos últimos meses em São Caetano", iniciou o chefe do Executivo, que prosseguiu:

ILÓGICO

"Um contrato de ortopedia que custava R\$ 100 mil por mês, sendo R\$ 50 mil para pagar mil consultas, e R\$ 50 mil para pagar o coordenador, um pouco ilógico, porque nenhum médico, gestor ou empresário conseguiria gerir sua empresa dessa forma", dispara Tite.

GABRIELA GONÇALVES / PMSCS



Por outro lado, a secretária de Saúde da cidade, Adriana Berringer Stephan, esclareceu como vai funcionar o novo contrato.

"Tinha um contrato de ortopedia muito mal dimensionado e estruturado, que gerava um déficit importante mensal de atendimento aos usuários, todavia, fizemos um trabalho de estruturação junto com a Fundação ABC, para ter prestações de serviço mais equânimes e por produção, assim, podemos equalizar essa demanda reprimida que temos no município, portanto, a gente deixa de fazer pagamentos empacotados", explicou a titular da Pasta.

MAIS BARATO

Tite ainda comentou sobre as alterações e os impactos financeiros

que ocasionam, além do novo formato de seleção para as cirurgias.

"A mudança na gestão amplia efetivamente o número de consultas e torna o contrato mais barato do que se pagava. Além da jornada cirúrgica que estamos criando, que, portanto, passa a ter um controle total sobre a agenda do médico, sobre o que vai operar, as demandas que têm, para tentar diminuir essa fila que a gente tem aqui", projetou ele.

Com isso, a ideia é que os mutirões de consultas em ortopedia tenham início no mês de junho, com o objetivo de diminuir a demanda represada de cerca de 6.000 atendimentos.

Nesse sentido, o prefeito afirmou que o que está ocorrendo é uma mudança no conceito de gestão da saúde pública de forma profissional.

